ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 5 DE AGOSTO DE 1934 N.º 4210

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

## As praias

**As praias, com a sua alegria natural de sol e mar, estreitas ou extensas, luxuosas ou modestas, bordando, recortando, as duas margens do Tejo — são agora o grande país da liberdade e do nudismo. E' o reino das crianças, tritões e sereias, de formulas minusculas, cinzeladas pela inocencia, que o sol ardente vai patinando em nuances de barro etrusco. Pelas academias de nadadores, enquanto não tentam a travessia do Tejo, vão bordejando entre Algés e Dafundo, por aqui e ali, discretamente, sem ultraje á moral, numa glorificação de beleza, as venus desportivas de 1934, de corpo ondulado como a vaga que as tenta.**

# Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana Leite Pereira de Foyus e Freitas, D. Maria Eugenia de Mendia de Lancastre, D. Elvira Silveira e Oliveira Pedroso Coutinho, D. Maria Povoas Tomaz de Magalhães, D. Julieta Maury da Costa Sousa de Macedo, D. Julieta Gomes de Amorim de Orey, D. Adelina Machado, D. Maria Amelia Saturio Pires de Sequeira Braga, D. Maria José Rolim Geraldes Barbas, D. Beatriz Maria Nunes Coelho, D. Maria Izabel de Freitas Branco, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho e D. Marieta Pais Barreto de Figueiredo.

CASAMENTOS

Realizou-se com muita intimidade, devido ao luto recente da noiva, o casamento da sr.ª D. Rosa da Encarnação Montez, filha do falecido conorel sr. Antonio Rodrigues Montez, com o capitão de cavalaria sr. João Pinto de Almeida Ribeiro, filho da sr.ª D. Maria Eliza de Almeida Ribeiro e do falecido general sr. Joaquim José Ribeiro, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Maria Virginia Calhamaz Montez e D. Marta Ribeiro, prima do noivo e de padrinhos os srs. Joaquim Gerardo Freire, e o coronel de engenharia Rui Fragoso Ribeiro, primo do noivo.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

PONTOS DE REUNIÃO

*No Luna Parque*

Assistencia elegante aos varios divertimentos do centro de diversões «Luna Parque» na noite da moda de sexta-feira passada:

Condessa de Castelo Branco, viscondessa de Alcochete, viscondessa de Tojal, baronesa de Gondar, D. Cecilia Carbonelli de Arenas de Lima e irmã, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Maria Emilia de Matos Fernandes Duarte Silva, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Maria Ferreira do Amaral Carreira de Sousa, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Luiza Casimiro Teles, D. Maria Ana de Borja Trindade Dias e filhas, D. Suzana de Castro e filha, D. Maria Franco dos Santos Castelo Branco, D. Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos e filha, D. Branca Vieira da Rocha, senhora de Francisco Meira, D. Julieta Mendes da Costa Novais, D. Catarina Borges Zenoglio, D. Maud de Mendonça, D. Izabel Maria Ribeiro da Costa Barbosa e filha, D. Maria Candida Cardoso Morais Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Marta Ayres de Magalhães de Carvalho, D. Alexandre Caleia Dias de Freitas, D. Maria Eugenia Olimpio de Seabra, D. Maria Abranches Pinheiro Chagas, D. Herminia Borba Nunes da Cunha e filha, D. Maria Eugenia Diniz Pessoa, D. Adelina Campos Samwell Diniz, D. Manuela Solano de Almeida de Moura Coutinho e irmãs, D. Maria Branca Mulier Rocha e filhas, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Ester Levy Mendes, senhora de Salomão Levy e filhas, D. Eugenia Matoso da Fonseca, D. Virginia Lopes da Silva, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Lucy de Aguiar e filha, D. Maria da Conceição Paraiso Duarte Mourão, D. Ludovina Alcantara Knotz, D. Corina Rosa Lima, D. Alice de Castro Graça, D. Paulina Clemente Pinto, D. Laura Pinto, D. Amelia Lima Santos Alpoim, D. Alice Botelho de Andrade, D. Laura Machado Vieira, D. Edite Salema Vieira Pinto, D. Maria May de Oliveira Nogueira, senhora de Armando de Aguiar, D. Maria Clara Guteire de Oliveira, D. Laura Franco de Mesquita, senhora de Raul da Camara Leme de Mesquita, D. Ema Martiniano Delgado, D. Maria Martins, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Gabriela Ribeiro de Carvalho, D. Maria Martiniano, D. Izabel e D. Maria do Carmo de Almeida (Lavradio), D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Antonia de Saldanha Marrecas Franco, D. Eliza Waddington, D. Maria Adelaide Coelho, D. Maria de Lourdes Salema de Carvalho de Mozer, D. Maria Salema de Carvalho, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria de Lourdes, D. Maria do Carmo e D. Maria Izabel da Camara Mesuita, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

DOENTES

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Adelina da Conceição Lobo.

## Melhoramentos locais

PORTEL, 5.—Realizou-se hoje, com a assistencia do governador civil desta cidade e de outras entidades, a cerimonia da inauguração do novo mercado municipal da vila de Portel.

A venda de artigos foi feita por senhoras da primeira sociedade local, revertendo o produto a favor da Misericordia de Portel.

Houve depois uma sessão solene na Camara Municipal, a que presidiu o chefe do distrito. Inaugurou-se o retrato do engenheiro militar sr. coronel Beltrão, que dirigiu a construção do mercado e a quem a assistencia tributou uma entusiastica manifestação.

# TEATROS E CINEMAS

## Virginia Soler

*Entre as artistas que formam a companhia Luiza Satanela, actualmente no Rio de Janeiro, uma das que a critica distinguiu com palavras mais elogiosas foi a actriz Virginia Soler, acêrca da qual escreve o critico do «Jornal do Brasil», referindo-se á estreia da revista «Pernas ao leu»:*

*«Virginia Soler foi a revelação da noite. Só lhe couberam três papeis e um deles foi suprimido não se sabe porquê. Pois bem, os dois que fez — «Rapariga dos bonecos» e «Nossa terra» — bastaram para firmá-la na estima do publico e sagrá-la artista interessantissima pela endiabrada vivacidade e cunho personalissimo da sua representação. Deve ser melhor aquinhoada nas revistas subsequentes. Está com o pé no limiar da popularidade, mais extensa e mais legitima».*

## Atrás do reposteiro

O acontecimento da semana, pouco vulgar no meio teatral, está fixado para o Variedades. Não é de todos os dias o que ali se verificará na proxima quarta-feira. A reposição de uma peça do valor e do mérito de «A Bisbilhoteira»; o regresso, embora fugidio, de um autor com o nome, o prestigio e a autoridade do grande comediógrafo Eduardo Schwalbach, e a interpretação da referida peça com esta distribuição.

«Quitéria», a protagonista, Adelina Abranches; «Dr. Raimundo», Erico Braga; «Jacinto», criado pelo Cardoso do Gimnasio e repetido depois por Chaby Pinheiro, Antonio Silva; «Elisa», Lucilia Simões; «Candida», Josefina Silva; «Maria», Maria Sampaio; «Saraiva», Augusto Costa (Costinha); «Frederico», João Calazans; «Teixeira», Aurelio Ribeiro; «Antonio», Octavio Bramão; «Laura», Irene Velez; «Genoveva», Elvira Velez; «1.º criado», Artur Rodrigues; 2.º criado», Henrique Pereira e «Criada», Herminia Silva.

—Uma mudança brusca no xadrez teatral, recentemente operada, provocará, possivelmente, a organização de uma grande companhia de opereta, tendo á sua frente como director e associado da empresa um artista afamado, consagrado e especializado neste genero de espectaculos.

—Os cartazes afixados já no Trindade, para a estreia, ali, da revista «Lua Cheia», em setembro dão ao publico a novidade sensacional de encabeçar o mesmo os três nomes evidentes das artistas Maria Matos, Beatriz Costa e Maria das Neves.

—Foi entregue á sua empresa proprietaria, a fim de poder ser alugado a nova empresa exploradora o popular teatro Maria Vitoria, no Parque Mayer, para o qual, segundo consta, ha já varios pretendentes.

—Na nova revista «Ano Novo», que se representará no Variedades, depois de «A Bisbilhoteira», ficarão no respectivo elenco os artistas: Adelina Abranches, Lucilia Simões, Maria Sampaio, Josefina Silva, Dina Tereza, Erico Braga, Antonio Silva e mais alguns, cujos nomes estão ainda no segredo da empresa.

—Ontem, o Avenida esteve repleto, nas duas sessões da revista «Santo Antonio», de oficiais, sargentos e praças do «Almirante Saldanha», tendo a orquestra executado os hinos brasileiro e português. Hoje, termina, ali, a carreira desta peça, iniciando-se depois de amanhã os ensaios, pela nova companhia da farsa «E' agora, ó Nicolau!», com os grandes comicos Nascimento Fernandes e Vasco Santana.

—Antes de iniciar os novos trabalhos da época de inverno, o artista-empresario Armando de Vasconcelos passará as suas férias, como de costume, todos os anos, nas Azenhas do Mar.

—Regressa a Lisboa, na proxima semana, vindo das Pedras Salgadas, o actor-empresario Rafael Marques que, com Antonio de Macedo, iniciará imediatamente os trabalhos para a reabertura, em setembro, do teatro Apolo.

—Parte brevemente para Colares a gentil actriz Maria Guimarães.

—Os artistas que constituem a «tournée» Eva Stachino são, além desta: Ema de Oliveira, Maria Laura, Celeste Leitão, Juvelina Pinto, Santos Carvalho, Fernando Pereira, Reginaldo Duarte, Celestino Ribeiro, Fernando Izidro e os bailarinos Móra & Falkff.

—Vão ser operados, no nariz, por sinal pelo mesmo especialista, os actores Samwell Diniz e Abilio Alves, da companhia Maria Matos.

—O guarda-roupa que os bailarinos Créssy, Charles e Francisco Costa vão exibir na sua «tournée» pelas praias e termas foi confeccionado pela modista de teatro D. Helena Soares.

—O empresario José Loureiro está em negociações com uma empresa de Paris para realizar o contrato com uma grande atracção a exibir em Lisboa, no inverno proximo.

—Partiu hoje para Mondariz, com paragem no Porto, o empresario do Coliseu, sr. Ricardo Covões, que ali vai fazer uma cura de aguas.

—Regista-se esta noite, em duas sessões, o 2.º domingo da sua brilhante carreira, a revista do Politeama «A Volta a Portugal», agora mais enriquecida ainda de novidades e atractivos.

—Efectua-se hoje, no Variedades, em duas sessões, o ultimo domingo da superfarsa «O Gato Bravo», com Adelina, Lucilia, Erico, Antonio Silva, «Costinha», Maria Sampaio, Josefina Silva e Alegrim.

— a feira de S. Tiago em Setubal, está funcionando com grande concorrencia o novo Circo Mariano, que exibe uma excelente companhia e que ali termina a sua actuação no dia 10, para seguir depois para Caldas da Rainha, Figueira da Foz e Coimbra.

—O grande mestre da pintura francesa Guilhomet fez recentemente, em Paris, um retrato de Corina Freire, de grandes dimensões, que esteve exposto no «Salon» e que, tendo sido oferecido a esta artista, se encontra já em Portugal.

—Com sua esposa e filhas está fazendo uma digressão pelo pais, no seu automovel, o actor Joaquim Almada.

—Desde as vinte horas de hoje que no Luna Parque vai haver uma extraordinaria animação, pela enorme concorrencia de publico que ali aflui aos domingos, a fazer os melhores divertimentos de ar livre e que só existem naquele recinto de grande alegria.

—Representa-se esta noite, pela penultima vez, no Coliseu, a opereta popular de grande sucesso «Bairro Alto».

—Estreia-se hoje, na «Ilha Flutuante», a parelha de bailarino Suzi e Erasto, que obteve ultimamente no Estoril um assinalado exito em tangos e bailados modernos.

—A época de inverno do teatro de Sá da Bandeira do Porto vai ser inaugurada por uma companhia do empresario José Loureiro, com Beatriz Costa, não tendo sido feito convite a qualquer outra companhia nesse sentido.

A seguir estrear-se-á uma companhia da mesma empresa, que trás como figura principal a actriz Luiza Satanela.

—A actriz Corina Freire não pensa trabalhar esta época em Portugal, e, a fazê-lo, só seria contratada do empresario José Loureiro.

—Deve entrar brevemente em ensaios, no teatro da Exposição Colonial do Porto, a peça intitulada «Uma lança em Africa», dos nossos camaradas Octavio Sergio e Campos Monteiro, filho.

—O edificio do antigo Circo de Variedades, na rua Passos Manuel, do Porto, depois de ter sido utilizado como repartição de encomendas postais, vai finalmente ser adaptado a uma garagem para estação de serviço de automoveis. Além do teatro Sá da Bandeira, onde só trabalham companhias de primeira ordem, não ha no Porto um circo para espectaculos populares, que até ha pouco se faziam no Palacio de Cristal, agora propriedade da Camara Municipal.

## A subscrição para o monumento
### a José Augusto Coelho

Do Porto inscreveram-se na subscrição para o monumento ao falecido pedagogo José Augusto Coelho mais as seguintes pessoas:

Transporte, 4.794$18.—Julieta de Jesus Ferreira da Costa, 2$50; Antonio Candido da C. Andrade, 1$00; Abilio Costa Brochado, 1$00; Rolando da Cunha, 1$00; Mario Henrique Roxo, 1$00; Assinatura ilegivel, 1$00; Joaquim de Sousa Figueiredo, 1$00; Laura Morgado, 1$00; Isabel Matos, 1$00; Maria Albertina de Barros Cardoso, 1$00; Aldina Moreira, 1$00; Laurinda Morgado, 1$00; Arminda Borges, 1$00; Maria Luiza Martinó de Campos, 1$00; Eurico Cesar Lopes Madeira, 1$00; a transportar, 4.810$68.

## Gremio de Instrução Liberal

No Gremio de Instrução Liberal de Campo de Ourique fizeram este ano exames de passagem das 1.ª para a 2.ª, da 2.ª para a 3.ª e da 3.ª para a 4.ª classes, 101 crianças. Fizeram exame do 2.º grau 30 alunos de ambos os sexos, todos com bom aproveitamento, tendo os ultimos obtido 10 distinções.

No Gremio realizam-se amanhã e nos dias 8, 9, e 10 de setembro festas a favor da escola, havendo bailes, sessões educativas, etc.

## Cruz de Malta

A assembleia geral da Associação Humanitaria «Cruz de Malta» teve a amabilidade, que agradecemos, de aprovar um voto de saudação á Imprensa, pelo auxilio que lhe tem sido dispensado.


**Entre dezenas de divertimentos e de atracções, o publico vai encontrar hoje, desde as 20 horas, no grandioso**

**LUNA-PARQUE**

**DEZENAS DE SURPREZAS E NOVIDADES**

**O unico recinto onde se não sente calor**

**HOJE**
**ULTIMO DOMINGO e ULTIMAS RECITAS a PREÇOS POPULARES**

**No AVENIDA**

Despedida da Companhia e da consagrada revista

**Santo Antonio**

**Plateia: 5$00, 7$00, 9$00 e 12$50 — Camarotes: 25$00, 35$00 e 45$00 — Galeria: 3$00**

**POLITEAMA**

HOJE — 2 sessões

**A Volta a Portugal**

**PREÇOS POPULARES**

**Fauteuils de orquestra 10$00 Balcão de 1.ª 9$00 Balcão de 2.ª 6$00 Camarotes de 1.ª 4$00 Camarotes de 2.ª 3$00 Frisas (5 entradas) 40$00 Geral numerada 3$00**

**Geral 2$50**

HOJE: ULTIMO DOMINGO
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES NO

**VARIEDADES**

Duas sessões — 9 e 11 horas
da farsa das **500** gargalhadas

**O GADO BRAVO**

QUARTA-FEIRA: — Estreia neste teatro da comedia, em 3 actos, de Eduardo Schwalbach

**A BISBILHOTEIRA**

Protagonista: **Adelina Abranches**


## CARTAZ

### TEATROS

*Politeama*—A's 21 e ás 23—«A volta a Portugal».
*Avenida*—A's 20 e 45 e as 23—«Santo Antonio».
*Variedades*—A's 21 e ás 23—«O Gato Bravo».
*Coliseu*—A's 21 e 30—«Bairro Alto».
*Luna Parque*—Desde as 20 horas: Diversões internacionais.
*Capitolio*—A's 21—Cinema e luta feminina.

### CINEMAS

*Condes*—A's 21 e 15.
*Odéon*—A's 21 e 15.
*Olimpia*—Das 14 e 30 ás 24.
*Capitolio*—A's 21—Cinema.
*Palacio*—A's 21 e 30.
*Chiado Terrasse*—A's 21 e 15.
*Pavilhão Português*—A's 21—Cinema.
*Royal-Cine*—A's 21 e 15.
*Eden-Cinema*—R. do Alvito, a Alcantara.
*Promotora*—L. 20 de Abril, ao Calvario.

**SENHORAS**

Os mais lindos penteados só com a permanente UNIVERSAL, que dura 1 ano e faz-se numa hora. Cabeleireiro do Rocio no 2.º andar tem elevador. Telef. 2 1720.

# A Cidade

**Hotel Bragança**

Rua do Alecrim, 12 (ao Cais do Sodré)

**Nova gerencia: M. Xara Brasil**

**Diarias desde 25$00 a 30$00 Almoços 8$00 e 10$00 Jantares 10$00 e 12$00. Comensais 350$00 e 450$00.**

## O GOVERNADOR CIVIL

### recebeu hoje em Sintra

### a medalha do concelho

SINTRA, 5, (Pelo telefone)—O governador civil de Lisboa, sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, visitou hoje esta vila a fim de receber as homenagens da Camara Municipal, da Misericordia e da Associação de Caridade, em sessões solenes a que se dignou presidir o sr. ministro do Interior.

Este membro do governo e o homenageado eram esperados no Ramalhão, pelas autoridades locais e pela vereação de Sintra.

Organizou-se ali um cortejo de automoveis até aos Paços do Concelho desta vila, onde a recepção foi entusiastica. As janelas estavam ornamentadas com colgaduras. Faziam a guarda de honra os alunos das escolas de Sintra e de S. Pedro, os internados do Orfanato de S. Isabel, de Albarraque, escoteiros e bombeiros voluntarios de Sintra, S. Pedro e Colares, estes ultimos com a respectiva banda de musica. No atrio da Camara aguardavam os visitantes os srs. tenente-coronel Linhares de Lima, presidente da Camara de Lisboa, tenente Antonio Cardoso, presidente da Camara de Cascais, Alberto Tota, Camilo Farinhas, etc.

Realizou-se então na sala nobre a sessão solene de homenagem, usando da palavra o presidente da Camara sr. Alvaro de Vasconcelos e outros oradores que fizeram o elogio da alma benemerita do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura.

O presidente da Camara entregou com toda a solenidade, ao governador civil de Lisboa a medalha de ouro do concelho de Sintra, por entre grandes manifestações.

O homenageado agradeceu em breves palavras e prometeu novos beneficios para aquele concelho, sendo muito aclamado.

Finda a sessão realizou-se a visita ás sedes da Misericordia e da Associação de Caridade, nas quais o sr. tenente-coronel Moura foi saudado respectivamente pelo provedor capitão sr. Belmiro Fernandes e pelo sr. dr. José Maria Pereira Forjaz.

Na Associação de Caridade foi descerrado o retrato do homenageado, como reconhecimento pelos seus relevantes serviços prestados áquela benemerita instituição.

A' noite, efectua-se no Casino de Sintra um grande banquete, para o quais estão inscritas muitas personalidades em evidencia neste concelho e que deve constituir mais uma justa consagração da obra humanitaria do governador civil de Lisboa.

A vila apresenta grande movimento e um curioso aspecto festivo.

## A viagem do Cardial Patriarca

### ao Brasil e Argentina

BUENOS AIRES, 5—Os jornais desta cidade referem-se com palavras de calorosa simpatia á vinda do Cardial Patriarca de Lisboa a Buenos Aires, por motivo do Congresso Eucaristico Mundial. Enaltecem a figura do prelado português, como principe da Igreja e como intelectual, e salientam o brilho que a sua presença dará á grande assembleia religiosa. Preparam-se-lhe varias homenagens. Noticias do Rio dizem que o dr. Manuel Gonçalves Cerejeira terá no Brasil as mais altas provas de respeito e apreço. Provavelmente será recebido solenemente na Academia Brasileira de Letras.—(A.)

## Cruzeiro do Mediterraneo

Para o cruzeiro do Mediterraneo, que se inicia na proxima quinta-feira, devem todas as pessoas inscritas retirar os seus bilhetes a partir de amanhã, segunda-feira, no Automovel Club de Portugal e durante as horas uteis.

UMA NOVIDADE DESPORTIVA

## O I RALLYE AUTO-RADIO

### realiza-se no domingo, 26

### e destina-se a carros que tenham aparelho de radio-telefonia

Servindo de pretexto para um passeio agradavel e um almoço de confraternização entre os nossos automobilistas, o «Diario de Lisboa» e «O Volante», em colaboração, estão organizando uma prova muito interessante, embora sem caracter oficial, e que pela primeira vez se realiza em Portugal, que é o I Rallye Auto-Radio.

E' uma prova reservada a automoveis equipados com aparelho de radio-telefonia, não havendo distinção de categorias ou classes de carros, que terão de realizar uma média de 40 quilometros.

A prova será inteiramente orientada pela telefonia, visto que os dois itinerarios que os concorrentes seguem são deles desconhecidos, assim como o ponto terminus do Rallye, onde se realizará o almoço de confraternização e 3 ligeiras provas de gincana, que contarão para as classificações do Rallye.

Os organizadores fizeram já o respectivo pedido para obter a valiosa cooperação da Emissora Nacional, no sentido dela transmitir aos concorrentes as varias indicações dos percursos que devem seguir e outros detalhes durante a marcha do Rallye Auto-Radio.

A inscrição, que poderá ser feita nas redacções do «Diario de Lisboa» e de «O Volante», abrirá no proximo dia 10 encerrando-se a 23.

Nota-se já um acentuado interesse por esta prova, a que os nossos automobilistas poderão concorrer acompanhados de suas familias, especialmente senhoras, proporcionando-lhes, assim, um passeio agradavel e a novidade de tomarem parte num Rallye, cujas peripecias hão-de ser certamente bastantes e interessantes.

Publicamos a seguir o regulamento, pelo qual se verá que o I Rallye Auto-Radio é uma prova cheia de simplicidade e que constituirá, de facto, um motivo agradavel para um bonito passeio e um almoço onde a alegria não terá limites.

### Regulamento do I Rallye Auto-Radio

Art. 1.º—Organizado pela revista «O Volante» e pelo «Diario de Lisboa», realizar-se-á no dia 26 de agosto de 1934 o I Rallye Auto-Radio. Esta prova, puramente desportiva, não terá caracter oficial, pois constitui apenas uma prova de experiencia, servindo simultaneamente para um passeio turistico e um almoço de confraternização entre os automobilistas.

Art. 2.º—Só poderão concorrer automoveis conduzidos por amadores, e equipados com aparelho de T. S. F., não havendo distinção de categorias nem classes de carros.

Art. 3.º—Para cada carro inscrever-se-á um concorrente, que se fará acompanhar de uma pessoa, nos carros de 2 lugares, e de duas pessoas, pelo menos, nos carros de maior lotação.

Art. 4.º—A inscrição, que abre a 10 e se encerra a 23 de agosto, deverá ser feita nos escritorios de «O Volante» ou do «Diario de Lisboa», em boletim especial, mencionando o nome do concorrente, marca e numero de registo do carro, marca do aparelho de T. S. F., e numero de passageiros que transportará. Taxa de inscrição: 20$00.

Art. 5.º—O numero de ordem dos concorrentes será tirado á sorte, no dia do encerramento da inscrição.

Art. 6.º—O Rallye compreende um percurso, desconhecido dos concorrentes, num total de 100 a 150 quilometros, sendo a partida de Lisboa, de local e a horas oportunamente anunciadas.

Art. 7.º—Entre os pontos de partida e chegada, os concorrentes devem realizar a média de 40 quilometros á hora.

Art. 8.º—Os concorrentes com numero par seguirão um itinerario, e os com numero impar outro itinerario.

Estes itinerarios são transmitidos pela T. S. F., á medida que os concorrentes vão marchando.

Art. 9.º—Os concorrentes são portadores de uma «Carta de Contrôle», que terão de fazer visar nas localidades que lhes forem indicadas pela T. S. F.

Art. 10.º—Desde a partida até á chegada, os concorrentes deverão cingir-se unicamente a todas as indicações que lhes forem transmitidas pela T. S. F.

Art. 11.º—Como prova complementar do I Rallye Auto-Radio, serão realizadas algumas provas de gincana, no local da chegada, a que deverão concorrer todos os participantes do Rallye.

Art. 12.º—A classificação geral é feita por pontos, da seguinte forma:

a)—Aos concorrentes que, no «Contrôle de tempo» (cujo local não será indicado), mais se aproximem da média de 40 quilometros a hora, serão atribuidos respectivamente os seguintes pontos: 156, 126, 106, 96, 86 e 76 (esta aproximação entende-se indistintamente para médias superiores ou inferiores á media de 40 quilometros estabelecida).

b)—Os melhores classificados na prova de gincana receberão respectivamente os seguintes pontos: 40, 35, 30, 25, 20 e 15.

c)—Os concorrentes que levarem completa a lotação do seu carro terão 5 pontos.

d)—Os concorrentes que se fizerem acompanhar por uma ou mais senhoras, terão 3 pontos.

Art. 13.º—Haverá as seguintes penalidades:

a)—por falta de visto em cada «contrôle» de passagem: 10 pontos.

b)—por falta de visto no «contrôle» de tempo: 5 pontos.

c)—por falta de numero de passageiros indicado no art. 3.º: 3 pontos.

d)—por falta de participação na prova de gincana: 5 pontos.

e)—por falta de comparencia ao almoço de confraternização: 10 pontos.

Art. 14.º—Assim, as classificações serão estabelecidas em ordem decrescente de numero de pontos obtidos pelos concorrentes.

Art. 15.º—Os premios são os seguintes:

ao 1.º, Taça e diploma

ao 2.º, Taça e diploma

ao 3.º, Taça e diploma

Art. 16.º—O juri será constituido por 5 membros, a saber: O director da emissora que transmitir os itinerarios do Rallye, um delegado do «Diario de Lisboa», um delegado de «O Volante» e dois vogais. As decisões do juri são irrevogaveis e sem direito a apelação.

Art. 17.º—O I Rallye Auto-Radio considera-se terminado, para todos os efeitos, após terem sido feitas as classificações e a entrega dos premios, não sendo entretanto aceites reclamações.

Art. 18.º—Se por qualquer circunstancia algum concorrente deixar de ouvir no seu aparelho as indicações da estação emissora, mas queira seguir para o terminus do Rallye, deverá telefonar para a redacção do «Diario de Lisboa» a fim de obter a necessaria informação, ficando contudo excluido da prova.

## Hockey em patins

Para fecho da 1.ª volta do campeonato de Lisboa de «hockey» em patins, jogou-se hoje, no «rink» do Benfica, o encontro entre o Benfica e o Campolide.

Os vermelhos ganharam por 11 a 0, resultado que traduz eloquentemente o dominio do vencedor.

Classificação, ao fim desta volta: 1—Benfica; 2—Hockey; 3—Foot-Ball Benfica; 4—Amadora; 5—Ateneu, 6—Os Treze; 7—Campolide.

## VIUVO E POETA

### tocava violino

### e comia carne em decomposição

LEIRIA, 5.—*(Pelo telefone)*.—O proprietario sr. José Faria, residente na Quinta das Cortes, freguesia do mesmo nome, deste concelho, queixou-se á Policia de que foi vitima dum importante roubo de azeite, carne de porco e roupas, praticado na noite de 17 para 18 de abril ultimo.

*«João Penteeiro»*

Acusados de autores do furto, encontram-se presos o antigo feitor do queixoso, José Marques Cartuxo e sua mulher Maria Vitoria Cartuxo, sobre os quais recaem fortes suspeitas.

A fim de proceder a averiguações acêrca deste caso, encontra-se aqui o agente Anibal Costa. Em resultado das suas diligencias, apurou-se que se têm praticado naquela freguesia outros furtos, dos quais são acusados Joaquim de Almeida e João Francisco Soares, o «João Penteeiro».

Como constasse ao referido agente que na casa deste ultimo se encontrava escondida uma grande porção de carne, procedeu ali a uma busca, descobrindo cêrca de 200 quilos de carne de porco numa salgadeira. Interrogado acêrca da procedencia dessa carne, o «João Penteeiro» declarou que era dum porco que morreu de doença, pertencente a um seu vizinho, que lhe fizera presente dele. A carne exalava um cheiro pestilento, o que não impedia que o «Penteeiro» cozinhasse com ela as suas refeições, declarando que não tinha a menor repugnancia em comer galinhas e outros animais domesticos que encontrava mortos na rua.

Participado o caso ás autoridades sanitarias, estas mandaram inutilizar todo o recheio da salgadeira.

Este «João Penteeiro», que é viuvo e foi antigo policia da Segurança Publica em Lisboa, dedica-se ao fabrico de pentes para teares, é poeta e dá-se ares de «D. Juan». Vive só e toca violino.

**A GARRETT — Esmerado serviço de Almoços e Jantares**

## Basket-Ball

### Campeonato de Portugal

Continuando no apuramento do representante de Lisboa, a Federação fez disputar as meias finais do torneio, entre Campolide e Ateneu, e União-Carnide.

O primeiro jogo deu a vitoria ao Campolide que, jogando com mais entendimento, mereceu o triunfo. O Ateneu chegou ao empate de 12-12, mas fraquejou, deixando o vencedor comandar a partida. Foi menos empreendedor e por vezes mostrou-se apatico.

A 1.ª parte terminou com 8-3 a favor do Campolide. Nos «Amarelos», Feliciano Barbosa e Julio Alves, foram os melhores; no Ateneu, Vasco da Gama e Pina Lopes.

Arbitragem de Costa Santos regular.

O segundo jogo entre o Carnide e o União teve dois periodos. Um de dominio do União e outro do Carnide, verificando-se este ultimo, apenas no momento em que o Carnide ficou inferiorizado pela saida de Carvoeiro, magoado. Não obstante essa falta, o Carnide, em boa combinação, dominou o adversario, conseguindo desfazer o «score» sofrido até ai, de 21-8, e chegando ao horrorisimo empate de 23-23. Não póde, porem, aguentar o andamento e soçobrou no ultimo momento por 26-23.

O União, da forma que jogou, foi inferior. O Carnide merece elogio pela sua reacção. No vencedor destacou-se José Lopes, e no vencido, Amaral e Santos, foram os melhores. Arbitrou Peixoto com bastantes falhas. Ficaram, pois, apurados finalistas o União e o Campolide que disputarão a final na proxima quarta feira ás 22 horas, no campo do Ateneu.

# Festas no Montijo

## para entrega da primeira casa oferecida pela Fosforeira

MONTIJO, 5 (Pelo telefone)—O Montijo, a linda e importante vila ribatejana, viveu hoje horas festivas, por motivo da entrega da primeira casa oferecida pela Fosforeira Portuguesa que coube ao sr. Americo Silva, premiado no sorteio do passado Natal.

Num gasolina que saiu do Cais do Sodré pelas 10 horas, tomaram lugar os representantes da Fosforeira srs. João Carvalhosa e Mario de Figueiredo; o construtor da casa sr. Manuel Antonio da Cruz, seu filho João da Cruz; José e Antonio Burnay; Antonio de Matos, diversas senhoras, jornalistas, etc.

A' chegada ao Montijo eram todos aguardados por centenas de pessoas. Tocaram duas filarmonicas, a banda Democratica 2 de Janeiro e a da Sociedade 1.º Dezembro, ouvindo-se estralejar muitos foguetes.

O cortejo seguiu através da vila, com as ruas embandeiraads até á Camara Municipal, onde o seu presidente sr. Antonio Joaquim Gregorio Junior, rodeado pelos vereadores e administrador do concelho sr. José Simões Quaresma e pelos representantes da Fosforeira, deu as boas vindas aos visitantes, desejando que levassem as melhores recordações da terra.

—V. Ex.as vêm proceder á inauguração—disse—da casa mandada construir pela Fosforeira, para ser entregue ao feliz possuidor da senha premiada no sorteio de 1933; que essa inauguração se faça sob os melhores auspicios e que a Fosforeira tenha sempre as maximas prosperidades que bem merece pela honestidade que imprime a todos os seus actos e pela forma como honra os seus compromissos.

O sr. João Carvalhosa em nome da Fosforeira, agradeceu á Camara e a todos os presentes, a sua comparencia dizendo:

—Sentimo-nos bem nesta terra de trabalho; sentimos-nos bem de ter a Providencia querido que fosse um trabalhador pobre o contemplado com a nossa primeira casa e permitam-me V. Ex.as que vos diga, que se me refiro a trabalho e a trabalhadores é porque essas palavras estão bem, ditas pela Fosforeira Portuguesa, que é um grande exemplo do que pode o trabalho nacional.

Todos se dirigiram em seguida em visita á casa, um esplendido edificio com dois pavimentos e onze divisões entre as quais uma casa de banho e ainda um esplendido terraço. E' o tabalho do construtor sr. Manuel Antonio da Cruz sobre um projecto de Raul Lino.

A entrega da casa ao seu proprietario sr. Americo da Silva foi feita pelo presidente da Camara que a recebeu das mãos do sr. Mario de Figueiredo. Este pronunciou um pequeno discurso agradecendo á Camara e ao povo do Montijo e interpretando o significado da festa. A casa esteve patente ao publico, sendo muito visitada.

No Sporting Club Aldegalense realizou-se depois um almoço comemorativo, no fim do qual o sr. Mario de Figueiredo preferiu algumas palavras de saudação.

A' noite haverá concerto e arraial.

# DE LUTO

### Julio Nunes de Freitas

Faleceu ontem, na sua residencia do Lagoal, Caxias, o sr. Julio Nunes de Freitas, alto funcionario da Companhia do Gás, onde durante dezenas de anos exerceu com competencia, notavel funções de grande responsabilidade.

O extinto, que honrou sempre nobremente as suas convicções politicas, era filiado no Partido Legitimista, tendo sido ultimamente escolhido para secretario do lugar-tenente de D. Duarte Nuno. Cultivou com brilho o jornalismo, colaborando na «Nação» e no «Brasil-Portugal», revista literaria que teve a sua voga. Era um erudito em arqueologia numismatica, tendo feito parte de varias colectividades cientificas e literarias. O enterro realizou-se hoje, para o cemiterio de Oeiras, com grande acompanhamento.

A' sua viuva, sr.ª D. Maria Palmeira Ribeiro Nunes, apresentamos sentidas condolencias.

# A insurreição de Viena

VIENA, 5—Parece que no inquerito relativo ás origens da insurreição de 25 de julho ultimo se apurou que os verdadeiros dirigentes do «putsch» de que resultou o assassinio de Dollfuss não eram Planetta, nem os individuos presos com ele, mas sim um conhecido advogado vienense e um alto funcionario da administração federal. Já foram ambos presos.—(Havas)

## O XII PORTO-LISB

# Até ás Caldas da Rainha veio á ca

## Registaram-se muitas desistencias, entre a

*(Do nosso enviado especial)*

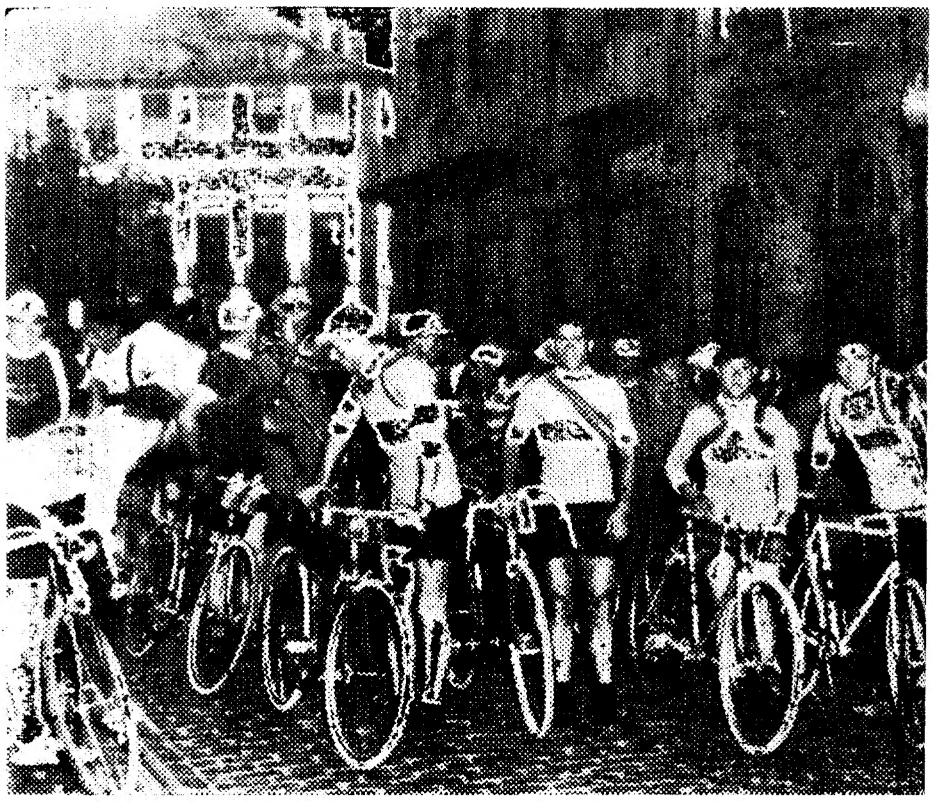
PORTO, 5.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje a anunciada corrida Porto-Lisboa, em ciclismo, um percurso longo, que costuma despertar muito entusiasmo, não só nas duas mais importantes cidades do país, como ainda no resto do trajecto.

Para a prova deste ano achavam-se inscritos os seguintes corredores: Francisco Matos, do Gremio do Alto do Pina; João Francisco, Militão Leal, Castelão Romão, Militão Antunes, Carlos Santos Simões, todos do Belenenses; Antonio Duarte Martins, Lisboa Gimnasio Club; Valentim Afonso, Rio de Janeiro; Joaquim Fernandes, José Maria Nicolau, Cesar Luiz, Adelino Aguiar da Cunha, Carlos Domingos Leal, João Gomes, Santos Duarte, João Valerio de Sousa, Carlos Brites de Oliveira ,todos do Benfica; José Braz Junior, Leandro Lopes, José Pontes Narciso. Eugenio Martins, do Campo de Ourique; Alfredo Trindade, Ezequiel Lino, Antonio Contente, José Marquês, Evaristo Leitão, José Joaquim, Lucas, Venancio, Manuel Ferreira, todos do Sporting; Albino de Sousa Carvalho, José Pigarro, Domingos Dias, do Salgueiros; Germano Ferreira e Francisco Joaquim da Silva, do Academico.

Os corredores começaram a chegar á praça da Batalha, por volta das cinco e meia, onde já se encontrava, nesse momento, uma grande multidão, que a todo o momento ovacionava os corredores, segundo a sua simpatia.

A's 6 e 18, os corredores encontravam-se no local da partida, prontos para se lançarem velozmente pela estrada fora, a caminho de Lisboa. Deu-se o sinal de partida, e uma grande ovação rompeu da enorme multidão.

Na ponte de D. Luiz, os corredores passaram em filas compactas, sem preocupações de lugares: os melhores juntamente com os piores.



Os corredores alinham para a partida na praça

### A caminho de Oliveira de Azemeis

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 5.—(Pelo telefone).—Depois da ponte, o pelotão começa a ser comandado pelo energico Nicolau, que obriga a um andamento mais rapido, na subida de Grijó. Apesar disso, os ciclistas não se distanciam uns dos outros, ainda que entrando em linha indiana.

O cimo da ingreme ladeira é aproveitada por Nicolau para o primeiro esticão. Os outros, porém, não o largam, a não ser Antonio Contente, cuja corrente da maquina se quebra, registando-se assim a primeira avaria. Contente queda-se a consertá-la, mas os outros não largam Nicolau, que ataca briosamente a subida da Feiteira.

João Francisco vê-se obrigado a reparar a sua maquina, mas a avaria é leve... felizmente para ele.

Em Grijó, os corredores fragmentam-se em dois pelotões; porém, não demoram muito a juntar-se novamente.

O ritmo da corrida não sofre alteração: Nicolau, umas vezes, Domingos Leal, outras, seguem á cabeça. Passa-se por S. João da Madeira, e o andamento abranda; dir-se-ia que os corredores querem admirar a beleza da paisagem!

A's 7 e 41, Oliveira de Azemeis é atravessada pelos ciclistas, por entre os aplausos da curiosa população. Os ciclistas seguem a pouca distancia uns dos outros, seguindo em primeiro lugar, Nicolau, seguido, roda com roda, de João Francisco, Marquês, Ezequiel, Domingos Leal, Brites e todos os outros.

### A caminho de Coimbra

COIMBRA, 5.—(Pelo telefone).—Os corredores atingem uma grande velocidade, na descida, á saida de Oliveira de Azemeis, com Nicolau, Trindade e João Francisco, á frente. O homem do Academico, Germano Ferreira, consegue retomar o pelotão, depois de ter consertado a avaria da sua maquina.

Começam as oscilações no comando da prova: Domingos Leal comanda, seguido de Nicolau e Trindade, e parece não querer sair dessa posição... Atrás, marcham todos os outros, e Germano Ferreira, na cauda, fecha o cortejo multicolor.

Pode dizer-se que, a 1 h. e 40 m. de corrida, o pelotão segue compacto, sem posições claramente definidas.

A corrida oferece aspectos parciais curiosos, como este—luta acesa entre João Gomes e Germano.

Agora, o comando pertence a João Francisco.

### Cesar Luiz á frente

Eis a posição dos corredores, quando ha duas horas de competição: Domingos Leal, Cesar Luiz, Santos Duarte, Trindade Militão Antunes que regressou ao pelotão; Nicolau segue a meio do grupo.

Em Albergaria-a-Velha Cesar Luiz esforçado concorrente passa á frente, e o publico não lhe regateia os aplausos. Nicolau quasi colado. E a seguir, Santos Simões, do Belenenses.

Formam-se novamente dois nucleos de ciclistas, distanciados por 30 metros. Compõem o pelotão da frente, Nicolau, Cesar, João Francisco, Trindade, Militão Antunes e Domingos Leal, e o segundo pelotão, João Gomes, Santos Simões, Valentim Afonso e Adelino Aguiar da Cunha. Levemente atrasados, seguem os demais concorrentes.

José Joaquim, dos leões, fica retido por um furo.

Percorre-se alguns quilometros, sob o comando de Domingos Leal, seguido por Cesar, Nicolau, João Francisco, Militão Leal e Trindade.

Em Mourisca, o pelotão dá mostras de se fraccionar, mas todos seguem a pequena distancia uns dos outros. Em ultimo lugar, Marquês pedala vigorosamente!

### Trindade, na descida de Agueda

Na descida de Agueda, os corredores atingem uma boa velocidade—sessenta quilometros á hora. O automovel vê-se em dificuldade para os acompanhar. Trindade foi o primeiro a lançar-se pela ladeira abaixo...

Nicolau não o perde de vista, e Albino, do Salgueiros, acompanha-o.

O publico aglomera-se em Agueda, aplaudindo freneticamente os esforçados concorrentes.

Eugenio Martins, pedalando com energia, consegue o terceiro lugar ,e uma vez aí colocado, cede á cadencia dos homens da frente, Domingos Leal e Cesar.

Ha um grupo valioso de três corredores, que segue a pouca distancia: Ezequiel, Nicolau e João Francisco, e, atrás, a fila de todos os ciclistas.

Marquês destaca-se dentre todos, como o melhor comilão da caravana...

E' este o aspecto geral da corrida, que dura aproximadamente ha três horas, e a pedalada vai-se tornando mais dificil, perdendo a ligeireza dos primeiros momentos...

### O esforço de Contente

Como dissemos, Contente, tinha ficado em Gaia, tratando do arranjo da sua maquina. Mal o conseguiu, Contente lançou-se na corrida de perseguição, e os seus esforços foram coroados de exito em Malaposta, local em que conseguiu juntar-se ao pelotão, nesse momento guiado pelo pequeno Trindade.

Adiante, na bifurcação da estrada que conduz á Curia, houve um arranque mais forte de Domingos Leal, que se coloca á cabeça, sem conseguir afastar-se dos seus companheiros.

A vez de Ezequiel Lino comandar a prova, chega a 25 quilomeros de Coimbra, vendo-se atrás Trindade, Nicolau, Leandro, Cesar, João Francisco e Domingos Leal, e após, todos os outros.

Na Mealhada, Trindade passa á cabeça, seguido por João Francisco e Santos Duarte, com o resto do pelotão muito perto.

Mais adiante, e por isto se prova que o comando se alterna constantemente, a ordem dos primeiros é a seguinte: Brites, Leal, Santos Duarte, Nicolau, Cesar e Leandro.

As cancelas da passagem de nivel da Mealhada estão fechadas. E faz-se um pouco de ciclo-cross... Os corredores descem e, com a maquina na mão, dão mostras da sua agilidade, por entre os protestos da mulher, guarda da linha...

Até aqui, apenas ficaram para trás e ainda não apareceram, Duarte Martins, do Gimnasio, e Joaquim da Silva, o «Francis».

Nicolau não descansa... A oito quilometros de Coimbra, dá um esticão, aguentado pelos outros.

Os corredores não têm puxado, se-

ɔA DE CICLISMO

# ɪeça um pelotão de 15 corredores

## s quais as de João Francisco e Cesar Luiz

da Batalha

não em certos momentos... Assim, e a avaliar pela média até agora alcançada, o «récord» pertence a João Francisco, de 11 h. 42 m. e 13 s. não deve ser batido.

Cesar passa para a cabeça. Seguem o Brites, Leal e o resto dos concorrentes.

A boa estrada não obriga a fadigas, e a caravana devora os quilometros alegremente...

A's 10 h. e 7 m., passam os corredores em Coimbra: á frente Trindade e Nicolau, mas pode afirmar-se, em boa verdade, que todos vão á cabeça...

O publico de Coimbra, milhares de pessoas, estendido desde a entrada da cidade á ponte de Santa Clara recebe-os carinhosamente.

### Trindade sobe bem

A subida de Santa Clara é sempre uma prova para o ciclismo de classe. Trindade subiu, á cabeça, no manifesto desejo de conseguir vantagem que lhe permitisse afastar-se do pelotão da frente. Pareceu um golpe decisivo. Mas Nicolau, cuja tactica de correr se deve ter modificado, perseguiu-o de perto, acompanhado por Adelino Aguiar Cunha, que vem fazendo uma boa prova. João Francisco atrasou-se um pouco, não dando a impressão de confiança em si proprio.

Minutos depois o nucleo dianteiro da grande corrida é assim constituido: Nicolau, Trindade, Ezequiel, Aguiar Cunha, Domingos Leal, Cesar Luiz e Santos Duarte, cujas posições se alternam.

O pequeno esforço da subida trouxe a mesma monotonia. Até Condeixa as posições não deixam prever ainda qualquer resultado definitivo.

### Nicolau á cabeça

CONDEIXA, 5.—(Pelo telefone).—Os corredores passaram aqui, em pelotão destacado, pela seguinte ordem: Nicolau, Trindade, Aguiar Cunha, Domingos Leal, Santos Duarte, José Marquês e Ezequiel Lino.

Nota-se a boa prova que tambem está fazendo até agora o individual Joaquim Fernandes.

Adiante de Condeixa Militão Leal, Leandro e Joaquim Fernandes acompanham os homens da frente, e não estão dispostos a deixar-se atrasar. O andamento, de resto, não é famoso.

Na Arrifana conta-se o esforço que está a fazer João Gomes para se aproximar das posições dianteiras.

Contente. Evaristo Leitão e Domingos Leal vão bem colocados.

A 38 quilometros de Leiria a ordem no pelotão da frente, cujos homens vão a metros uns dos outros é a seguinte: Nicolau, Trindade, Brites Oliveira, Aguiar Cunha, Santos Duarte, Ezequiel Lino, Joaquim Fernandes, Domingos Dias (do Salgueiros), José Marquês e Cesar Luiz.

Como se vê, alguns corredores conseguem, após haverem-se distanciado, acolherem-se ao nucleo da frente.

A's 11 e 15 o pelotão da frente é constituido por dez homens, em marcha de passeio, quasi, o que permite aos menos fortes recomporem-se, e aos consagrados poupar energias.

A quatro quilometros de Pombal não se altera grandemente o quadro da corrida, mas o pelotão da frente de certa maneira se desdobra, sem que as duas fracções se distanciem grandemente.

### O pelotão aumenta

POMBAL, 5.—(Pelo telefone).—A's 11 e 27 passaram por Pombal, entre aclamações, seis corredores levemente destacados: Nicolau, Trindade, José Marquês, Ezequiel Lino, Santos Duarte e Cesar Luiz, e logo a pequena diferença Aguiar Cunha, Brites Oliveira, Domingos Dias, Joaquim Fernandes.

Nas proximidades da vila a velocidade era um pouco maior, mas logo a ondamento caiu á saida de Pombal.

Tanto, que proximo de Leiria áqueles corredores se juntaram João Gomes, Militão Leal, Militão Antunes e Leandro Lopes.

Castelão Romão, acabou tambem por se reunir ao nucleo da frente.

Os dois «ases» Nicolau e Trindade, Aguiar Cunha e Ezequiel Lino têm sido os mais regulares. Cesar Luiz tem tido varias alternativas na prova, sem perder nunca posição de destaque.

Proximo de Leiria Eugenio Martins, do Campo de Ourique, teve um precalço sério. Chocou com um carro que seguia na corrida, e foi obrigado a desistir, tendo recebido, depois tratamento no hospital de Leiria. Sofreu ferimentos sem gravidade de maior.

Valentim Afonso juntou-se tambem na frente, e pouco depois surgiu João Francisco. Ficou assim o pelotão muito compacto, com uma dezena de corredores, dos quais a cabeça pertence ora a Trindade, ora a Nicolau.

Não se esboçou até agora um «esticão» sério. A corrida vai monotona.

Talvez por isso, já muito perto de Leiria o vermelho Cesar Luiz decide-se a fugir, e leva consigo Santos Duarte. Mas o esticão não resulta, nem parece assustar os mais seguros de si, como Trindade, Nicolau, Aguiar Cunha, principalmente.

João Francisco deixou-se ficar para trás, quando Trindade esboçou uma fuga, aliás de pouca dura, mas em todo o caso reveladora das intenções do simpatico corredor leonino.

### Dois vermelhos, em Leiria

LEIRIA, 5.—(Pelo telefone).—Na cidade de Leiria as posições têm alternativas pequenas, mas perto do «contrôle», e entre aclamações de muito publico, destacavam-se três corredores, dois vermelhos e um dos leões por esta ordem: Santos Duarte, Nicolau e Trindade.

Nesta cidade desistiu o corredor do Academico do Porto, Francisco Joaquim da Silva.

E a corrida prosseguiu, com relativa lentidão, começando contudo a dar esperanças.

### João Francisco desiste

CALDAS DA RAINHA, 5.—(Pelo telefone).—Proximo de Leiria registou-se a desistencia de Evaristo Leitão. A' saida dessa cidade, uma grande subida. Trindade, bom trepador, conduz a prova, sob as vistas de Nicolau, Cesar, Aguiar e outros.

Santos Duarte teve um furo, mas consertou-o rapidamente, depressa chegando ao pelotão.

Trindade arranca. Não chega a lançar o panico.

Os seus companheiros aguentam-o. E o pelotão da frente segue com a seguinte formação: Trindade, Nicolau, Aguiar da Cunha, Domingos Dias, Brites de Oliveira, Ezequiel, Marquês, Valentim Afonso, João Gomes e Militão Antunes.

Na subida da Batalha Cesa raperta com exito, colocando-se á cabeça, com Trindade e Nicolau á ilharga!

A luta é travada ardentemente por 15 corredores, antes de Alcobaça, afinal de contas, os corredores que têm caminhado desde o Porto em bloco... Os seus nomes: Nicolau, Aguiar da Cunha, Santos Duarte, Trindade, Cesar Luiz, Ezequiel, Braz, Leandro, Domingos, Brites, Valentim, Militão Antunes, Joaquim Fernandes, Castelão Romão e João Gomes.

Um pouco antes de Aljubarrota ha outra desistencia—de Militão Leal.

Trindade tenta a fuga. O pelotão fracciona-se... A' cabeça Trindade e Nicolau, seguido de Aguiar, Marquês, Cesar, Militão Antunes, Santos Duarte, João Francisco, Domingos, Castelão e Brites.

Na descida para Alcobaça, onde o entusiasmo é enorme, os corredores seguem em fila, com metros de diferença de bicicleta para bicicleta.

João Gomes fura antes de Alcobaça.

Cesar tenta, mais uma vez, a sua «chance», forçando o andamento. Porém, Trindade, Nicolau, Santos Duarte, Militão Antunes e os outros não o largam.

Leandro e Braz ficam para trás.

A subida para as Caldas realiza-se com boa velocidade, sob o comando de Cesar Luiz.

Mais uma desistencia: a de Carlos Santos Simões, do Belenenses, cuja «équipe» tem levado uma grande baixa, em Condeixa.

Valentim Afonso e João Gomes, a dez quilometros das Caldas, atrasam-se, conseguindo daí a pouco juntar-se aos ciclistas da frente.

Em Tornada, o pelotão passa, á vontade, com Trindade á frente.

E aqui, dá-se um «coup de théatre». João Francisco, o «recordman» da prova, glorioso e veterano ciclista, desiste.

A's 14 e 39, os corredores passam nas Caldas da Rainha, pela seguinte ordem: Cesar Luiz, á frente, e depois o pelotão dianteiro, com doze corredores, entre os quais Trindade e Nicolau —eternos rivais.

A's 14 e 40 passa Leandro Lopes; dois minutos depois, Braz Junior; e ás 14 e 45, Carlos Domingos Leal e Antonio Contente.

### A passagem no Bombarral

BOMBARRAL, 5.—(Pelo telefone).—A's 15 e 15 passaram os corredores, em pelotão compacto de 18 homens, vendo-se á frente, Trindade, Nicolau e Ezequiel Lino

### Cesar Luiz desiste

TORRES VEDRAS, 5.—(Pelo telefone).—De Bombarral até aqui, a corrida não tem sofrido alterações.

A's 16 e 15, passam em Torres Vedras, Trindade, Nicolau e Ezequiel Lino, quasi colados.

Cesar Luiz vê-se obrigado a desistir, por ter ido de encontro á multidão, resultando desse choque um ferimento na perna. Tomou a camioneta de apoio e seguiu para Lisboa.

A's 16 e 17 passa um pelotão de varios corredores.

### A passagem na Malveira

MALVEIRA, 5.—(Pelo telefone).—Trindade foi o primeiro corredor a passar nesta localidade, ás 17 e 15, quasi colado com Nicolau.

*(Segue o relato em Ultimas Noticias)*

# A MORTE INESPERADA

### de Charles Bleck

## causou grande pesar

Charles Bleck

A morte do sr. Charles Henry Bleck causou em todos os meios sociais a mais sincera consternação. Doente desde ha dias, nada fazia prever porém a morte de Carlos Bleck, pai, como familiarmente era conhecido, desportista notavel e pessoa estimadissima. Vitimou-o uma «angina pectoris» fulminante.

Na quinta de Santo Antonio da Serra, em Sintra, onde se encontrava, acorreram a noite passada e hoje durante o dia centenas de pessoas, amigas e devotadas á familia. A dôr que aflige neste momento sua familia comunica-se a todos quantos velaram o corpo do desditoso Charles Henry Bleck. O estado em que se encontra seu filho, o distinto aviador sr. Carlos Bleck, a todos impressiona.

O corpo foi colocado numa urna, literalmente coberto de flores, e transportada ás 16 horas para um autofuuerario, encaminhando-se o prestito para o cemiterio dos Prazeres.

Nos jardins e vivendas de Sintra, por onde Charles Bleck durante tantos anos viveu feliz, praticando o bem, num trato distintissimo—muitas senhoras choravam.

Cêrca de setenta automoveis faziam o cortejo. Logo atrás do carro funerario seguia, guiando o seu automovel, e chorando, o aviador sr. Carlos Bleck.

Entre outras pessoas que estavam ainda na quinta de Santo Antonio da Serra, á hora do funeral, notámos os srs. D. José de Melo, D. Pedro Lencastre, dr Silvestre de Almeida, conde de Calhariz, Mario de Noronha, representando os srs. comandante Jaime Athias e o sr. Johan Voetelink, e muitas entidades desportivas, Sebastião Pombal, Raul Lino, capitão Daniel Queiroz, Eduardo Luiz Pinto Basto, Frederico Burnay, José Mauricio Correia Henriques, José Crespo, Vasco Pinto Basto, Tomaz Pinto Basto, etc.

A's 17 e 30 o funeral esta a chegar ao cemiterio dos Prazeres, onde se encontram algumas centenas de pessoas, esperando o prestito.

O «Diario de Lisboa», onde a morte de Charles Henry Bleck foi sinceramente sentida, envia a sua expressão de pesar á familia enlutada, e em especial ao nosso presado amigo sr. Carlos Bleck.

## 300 excursionistas de Sintra

### visitaram hoje Tomar

TOMAR, 5.—(Pelo telefone).—Chegou a esta cidade um comboio especial com cêrca de 300 excursionistas vindos de Sintra, acompanhados duma banda de musica. Os excursionistas tiveram uma afectuosa recepção. A excursão foi promovida pela Sociedade União Sintrense. A banda de musica desta vila toca hoje na Sociedade Nabantina.

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo. 115**

# VIDAGO

**A VICHY PORTUGUESA**
**ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO**
**ABERTO DE 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO**

HOTEIS DA ESTANCIA:

**VIDAGO PALACE HOTEL** 1.ª classe

Explendidamente situado dentro do frondoso Parque
TODO O CONFORTO MODERNO

**GRANDE HOTEL** 3.ª classe

Conducção gratuita dos hospedes em automovel ao BALNEARIO e FONTES

Pedidos de alojamentos a Cesario Delgado — VIDAGO

# SALUS-VIDAGO

**ABERTO DE 1 DE JULHO A 10 DE OUTUBRO**

Esta estância, afim e ligada á de Vidago, funcionará a partir d'este ano em plena concordancia e intercambio com aquela.
Assumirá a sua direcção clinica o Snr. Prof. Maximino Corrêa da Faculdade de Medicina de Coimbra.

**SALUS HOTEL** 2.ª classe

TELEFONE RÊDE GERAL N.º 10

**PEDIDOS DE ALOJAMENTOS A GERENCIA DO SALUS HOTEL — VIDAGO**

**VINHO DE COLARES**
**VIUVA GOMES**
**A MARCA QUE OS NOSSOS AVÓS JÁ PREFERIAM**
**VENDE-SE EM TODA A PARTE**

Devido á sua frescura natural é dos unicos recomendado para uso n'esta epoca de calor

## Companhia Carris de Ferro de Lisboa

(Contrato n.º 6)

**PANO PARA FORROS**

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, nos seus escritorios em Santo Amaro, até ao dia 10 do corrente, inclusivé para o fornecimento de:

50 Peças de paninho preto.
50 Peças de paninho cinzento.
50 Peças de Lona forte.
50 Peças de pano crú.

postos nos seus armazens, em Santo Amaro.

As propostas devem vir acompanhadas das respectivas amostras.

O pagamento será feito ás quinzenas, como é de uso desta Companhia.

Lisboa, 4 de Agosto de 1934.

A DIRECÇÃO

## Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

ANUNCIO

Concurso para fornecimento de material de via

Esta Companhia aceita propostas, até 31 do corrente mês, para fornecimento de:

2.890 carris de 12m, tipo Standard francês de 23 K/m.
1.070 carris de 11m,85 tipo Standard francês de 26 K/m.
7.845 éclisses de cantoneira.
15.491 parafusos de éclisses, com porca e anilha grower.
65.000 tirefonds.

Os cadernos de encargos e desenhos anexos podem ser examinados na Séde da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º.

Lisboa, 3 de Agosto de 1934.

O Administrador
*Manuel Bello*

## Companhia Carris de Ferro de Lisboa

(Contrato n.º 7)

**CARVÃO DE FORJA**

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, nos seus escritorios, em Santo Amaro, até ao dia 8 do corrente, inclusivé, para o fornecimento de 50 toneladas de carvão de forja, para entrega imediata, posto e arrumado nas suas carvoeiras em Santo Amaro.

Nas propostas deverá ser mencionada a qualidade e proveniencia do carvão.

O pagamento é feito ás quinzenas, como é de uso desta Companhia.

Lisboa, 4 de Agosto de 1934.

A DIRECÇÃO

## Caminhos de Ferro Portugueses

**Feira franca e festas em Alhos Vedros**

Por ocasião da feira franca e das festas que se realizam em Alhos Vedros, de 4 a 7 do corrente, a C. P. estabelece bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, válidos para ida de 4 a 7 e para a volta até ao dia 8, organizando diversos comboios especiais para aquela localidade.

## CONSERTO DE CANETAS

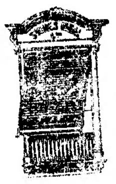
*e todas as peças sobrecelentes, para todas as marcas, só na oficina*

**CONKLIN**

*Rocio, 93, 3.º (Elevador)*
*Unica casa com tecnicos especializados*

Conserve o seu calçado

Limpando com SUPERLIN



# STORES IDEAL, L.da

A mais esmerada fabricação de todos os generos de Stores, em madeira e ferro (Gelosias)

**PREÇOS DE COMBATE**

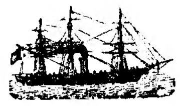
***Escritorio e oficina: Rua Serra Vidal, 22*** — Telef. N. 4057
(Bairro Estrela d'Ouro, á Graça)
— LISBOA —

| AGENTE NO PORTO | AGENTE NO FUNCHAL | AGENTE EM EVORA |
|---|---|---|
| **R. Passos Manuel, 80** | **Ramos & Ramos** | **Gilberto A. Carvalheira** |
| Telef. 1871 | R. Gomes Freire, 4 | 38, Rua do Raimundo |

**ORÇAMENTOS GRATIS**

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

# Empresa Insulana de Navegação



**O paquete**

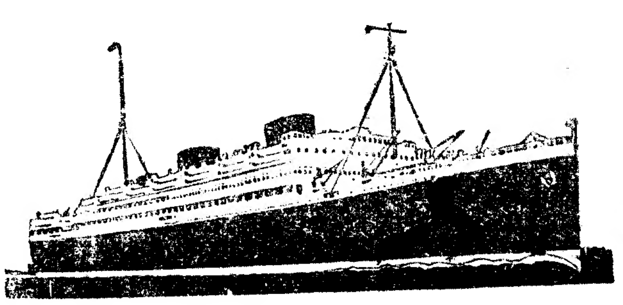
# "LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Agosto ás 12 horas.

**Trata-se com os agentes**

**Germano Serrão Arnaud**

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — Telefone 2 1214



# Mala Real Inglesa
# (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

**ARLANZA** ........ 11 de Agosto
**ALMANZORA** ........ 11 de Setembro
Tocam em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baía.

**HIGHLAND MONARCH** ........ 8 de Agosto
**HIGHLAND CHIEFTAIN** ........ 22 de Agosto
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

## PARA O NORTE

**Para Vigo e Southampton**
**ALMANZORA** ........ 25 de Agosto

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
**James Rawes & C.º**
**Rua Bernardino Costa, 47, 1.º**
**Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234**

**Para Vigo, Boulogne e Londres**
**HIGHLAND PRINCESS** ........ 12 de Agosto

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
**E. Pinto Basto & C.ª, L.da**
**Avenida 24 de Julho, 1, 1.º**
**Telefones: 2 6001 (4 linhas)**

**Sortes grandes?**
Só a casa COSTA, LDA. as vende
**60 — Rua da Prata — 62**

# CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

**As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele**

**Unicas para o tratamento dos cansados de coração**

**O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro**

INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do Grande Hotel-Club (Felgueira)

# Depois da morte de Hindenburgo

### Informações oficiosas

BERLIM, 5—A Agencia oficiosa D. N. B. publicou um comunicado em que declara que os preparativos para o plebiscito do dia 19 só tomarão uma forma activa depois dos funerais de Hindenburgo. Só depois do dia 7 é que começará a fazer-se a propaganda no sentido de todo o eleitorado se manifestar acêrca da resolução do governo, que deu a Hitler os poderes presidenciais. O voto será secreto.

A mesma agencia diz que o governo quere estar em contacto com o povo, do qual dimana todo o poder e em quem o «Fuehrer» tem tanta confiança que não hesita em consulta-lo mais uma vez.

A Alemanha dá um exemplo de serenidade estoica, na dor causada pela perda do grande presidente do Reich. A mesma serenidade manterá sob o governo do Reichsfuehrer.—(Americana).

### As relações com a Austria

VIENA, 5—Entre os governos de Viena e Berlim prosseguem as negociações acerca da vinda do von Papen como ministro do Reich. O governo de Schuschnigg imporia como condição a cessação de toda a actividade anti-austriaca. Os membros da Legião austriaca deveriam ser internados em campos de trabalho o mais longe possivel da fronteira.—(Americana).

# A exposição de cães no Estoril

### O Estoril, com a grande exposição de 9 de setembro, valoriza a sua cotação de praia internacional

Monte Carlo, Nice, Cannes, Biarritz, San Sebastian e, de uma forma geral, todas as praias da moda e internacionais, da França, da Espanha e da Inglaterra, consideram parte indispensavel no quadro das suas atracções e das duas demonstrações de civilização e de cultura uma exposição de raça. O Estoril não podia deixar de seguir-lhe o exemplo e a Sociedade Propaganda da Costa do Sol, que não descansa, tomou a iniciativa de uma exposição, a 9 de setembro, convidando o Club dos Caçadores Portuguêses a encarregar-se da parte tecnica. Não podia ter escolhido melhor, visto o brilhantismo da ultima exposição no Jardim Zoologico, organizada pelo mesmo clube. A inscrição está aberta durante todo o mês corrente e esta garantida a participação dos nossos mais distintos criadores e importadores de cães de raça, podendo desde já anotar-se os nomes de Reinaldo Ferreira Pinto Basto, dr. Armando Correia e Daniel Lane, que em todos os tempos tem importado cães das melhores raças inglesas, foi o principal criador de «pointers» e se dedica actualmente a criação do «setter» inglês.

# TAUROMAQUIA

### A proxima corrida no Campo Pequeno

Como temos noticiado, a praça do Campo Pequeno reabre no proximo dia 12 as suas portas para realização duma formidavel e bem organizada corrida de seis touros de Patricio & Irmão, de Coruche, em beneficio do Cofre e Pensões a Viuvas e Orfãos da Policia de Segurança Publica.

Palomino, «Niño del Barrio» e Ricardo Torres, o mexicano famoso, que a «aficion» ja teve ocasião de ver e aplaudir com entusiasmo, vêm acompanhados das suas quadrilhas completas de picadores e bandarilheiros para lidarem nos três «tercios» a lindissima corrida.

Os bilhetes vão ser postos á venda dentro em breve, tendo validade para esta corrida, os datados de 5.

Hoje é o ultimo e unico domingo em que se representa a sensacional e popular opereta

**Bairro Alto**

ás 21,30

*no* **COLISEU**

**Penultima noite desta lindissima peça, que tem sido a preferida do publico, porque faz rir a valer, porque tem o sentimento português e porque nele se ouvem, bisados e trisados**

**Os mais lindos fados e canções**

**Preços popularissimos**

## NATAÇÃO

# A Pequena Travessia de Lisboa

## foi ganha por Azinhais dos Santos

A «Pequena Travessia de Lisboa a Nado», instituida e organizada pelo Club Sportivo de Pedrouços é, de entre todas as provas de rio que ainda se disputam em Lisboa, a mais extensa e das mais brilhantes tradições. A de hoje não correspondeu, todavia, a esses pergaminhos. Houve o mesmo cuidado de organização, mas foi reduzido o numero de concorrentes e todos eles lutaram com grande ventania e forte «mareta».

Alinharam os seguintes nadadores: Alberto Azinhais dos Santos, do Algés; Luiz Carlos Reis e Delfim da Cunha, do Belenenses, e João da Silva Marques, do Club Naval, em «seniors»; Pedro Matos, do Belenenses; Artur Fernandes e Floriano da Silva Ramos, do Carcavelinhos; José de Freitas, do Algés, e Antonio Lopes e João Goinha, do Pedrouços, em «juniors»; Fernando Leal e Adelino Cruz, do Nacional; Sergio Conde Ribeiro, do Pedrouços; José da Silva, do Carcavelinhos; Heitor José da Costa, do Naval, e Eduardo Manaças, do Algés. No grupo das senhoras apenas se inscreveram e alinharam Silvina Vieira Alves do Algés, e Maria Amalia Martins, do Nacional.

A tarde, magnifica de sol, estava propicia e permitia a previsão duma excelente corrida, pelo Tejo abaixo, entre filas de embarcações, a caminho de Pedrouços. Não obstante haver poucos concorrentes, a largada teve animação.

Rio abaixo, com grupos de populares em varios pontos do percurso, o cortejo de nadadores e barcos chegou a engrossar e ter importancia, no rasto de Azinhais dos Santos e Delfim Cunha, á frente da classificação. No cais do Gás, havia apenas um quarto de hora de corrida e os concorrentes passaram pela seguinte ordem: 1.º, Azinhais, em «trudgeon»; 2.º, Delfim Cunha; 3.º, José Freitas; 4.º, Floriano Ramos; 5.º, Eduardo Manaças, quasi na mesma linha; 6.º, Sergio Conde Ribeiro. José Freitas e Floriano Ramos lutaram entre si nas primeiras centenas de metros; mas o «junior» do Algés depressa ganhou vantagem. Azinhais levava, nesta altura, dois minutos de avanço sobre Delfim Cunha. Na cauda, marchavam J. Silva Marques, Heitor José da Costa e Maria Amalia Martins.

Perto de Alcantara, começou a apertar o vento e a agitação do rio tornou-se mais insistente e larga. A prova entrou assim na sua fase de grande dureza. Alguns nadadores tiveram dificuldade em manter o equilibrio do seu estilo. Os nadadores espaçaram-se grandemente e a luta fez-se com a preocupação de resistir, até onde fôsse possivel. Até mesmo os nadadores da frente sentiram os efeitos da ventania e da «mareta». Os mais animosos aguentaram-se no entanto. Mas foi precisamente entre Santos e Santo Amaro que se registou o maior numero de desistencias.

A passagem pelo enfiamento da Rocha do Conde de Obidos efectuou-se pela seguinte ordem:

1.º Azinhais, ás 13 h. 53 m. 42, com 38 m. 42 s. de corrida, a cerca de 200 metros de Delfim; 2.º Delfim, ás 13 h. 57 m. 48 s.; 3.º José Freitas, ao mar; 4.º Floriano Ramos, ao mar; 5.º Sergio Conde Ribeiro, á terra; 6.º Fernando Leal, ao mar; 7.º José Silva; 8.º Luiz Carlos Reis. Silvina Vieira Alves seguia com boa disposição, de bruços. Na cauda, o ultimo lugar pertencia a Heitor José da Costa, precedido por Maria Amalia Martins.

O vento de oeste refrescou ainda mais e a prova chegou a ser dificil. As condições atmosfericas desbarataram por completo o cortejo. Algumas embarcações ficaram para trás, por dificuldade em acompanhar os nadadores. Mas tudo se recompoz antes da passagem da Torre de Belem, para se entrar no troço das revesas, que é aquele onde os concorrentes têm que evidenciar melhores recursos. Tornou-se ai mais nitida a luta dos mesmos. Enquanto uns se deixaram ir na corrente e entraram na meta pelo lado do mar, outros cortaram pelo lado de terra.

A entrada dos nadadores fez-se em geral com eles isolados. Apenas José Freitas e Floriano lutaram até final, por vezes havendo a impressão de que poderia modificar-se a ordem da classificação.

Azinhais tocou a meta ás 15 h. 7 m. 41 s. 2/5.

A classificação geral foi a seguinte:

1.º Alberto Azinhais dos Santos (Algés), senior, 1 52 m. 41 s. 2/5.

2.º Delfim Cunha (Belenenses), senior, 1 h. 57 m. 6 s. 1/5.

3.º José de Freitas (Algés), junior, 2 h. 3 m. 11 s. 4/5.

4.º Floriano Ramos (Carcavelinhos), junior, 2 h. 3 m. 23 s. 1/5.

5.º Artur Fernandes (Carcavelinhos), junior, 2 h. 4 m. 39 s. 2/5.

6.º Silvina Vieira Alves (Algés), 2 h. 7 m. 46 s. 2/5.

7.º Sergio Conde Ribeiro (Pedrouços), principiante, 2 h. 9 m. 1 s. 1/5.

8.º Luiz Carlos Reis (Belenenses), senior, 2 h. 9 m. 24 s.

9.º Fernando Leal (Nacional), principiante, 2 h. 9 m. 50 s. 3/5

10.º Eduardo Manaças (Algés), principiante, 2 h. 11 m. 14 s. 2/5.

11.º João Goinhas (Pedrouços), junior, 2 h. 15 m. 04 s. 1/5.

12.º João da Silva Marques II (Naval), 2 h. 51 m. 23 s. 3/5.

13.º Maria Amalia Martins (Nacional), 2 h. 57 m. 7 s. 3/5.

14.º Antonio Lopes (Pedrouços) junior, 3 h. 23 s. 4/5.

Os três ultimos nadadores excederam o tempo maximo, mas o juri, atendendo á dureza da prova, resolveu classificá-los.

## GRANDEZAS E MISERIAS

# A viuva de Stavisky na prisão

PARIS, agosto.—Ha sete meses que a bela Arlete Stavisky, a esposa do famoso burlão, andava coberta de joias de grande valor e brilhava pela sua beleza em vistosos automoveis. Hoje os diamantes transformaram-se em lagrimas e o carcere substituiu as janelas do automovel.

A bela mulher, mãi de dois filhos está quasi transformada numa velha, que só pretende viver no olvido. Arlete Simon paga muito caro o amor e a lealdade ao homem, que lhe deu amor e luxo. «Nada me importa, disse ele recentemente. A minha vida terminou e só quero consagrar o tempo que me resta, a meus filhos. Quero, que me permitam trabalhar e ganhar a vida para educar os meus filhos, e fazer deles homens honrados».

A viuva de Stavisky passa a maior parte do tempo que tem livre, na prisão, ao estudo do inglês, pois projecta ir para a Inglaterra, ou Estados Unidos, mudar de nome e começar uma nova vida.

Embora Arlete nada saiba dos negocios em que esteve metido o seu marido, viu-se todavia, envolta na rêde de delitos, urdida pelo mistificador.

Madame Stavisky não sabe como, nem quando será julgada. Habituou-se tanto á vida da prisão, que conta com a simpatia de todos.

E docil e calada e sujeita-se rigorosamente á vida da prisão, fazendo o mesmo que as outras reclusas.

Unicamente lhe permitem dedicar-se por algum tempo, todos os dias, ao estudo do inglês, em dois velhos livros de gramatica, e uma novela, que lhe emprestou a professora dos seus filhos, que vai vê-la uma vez por semana para a informar acêrca dos filhos, um menino e uma menina de sete e três anos, respectivamente.

E' vigiada de noite, pois teme-se que tente suicidar-se.

Na verdade, aquele belo manequim de ha alguns anos, coberto de joias e vestidos sumptuosos, a quem a vida parecia sorrir constantemente, não tem agora outra perspectiva, que chorar, trabalhar e esperar.—(U. P.)

# Cosyns pretende lançar

### um foguete-mensagem á lua

BRUXELAS, 5—Max Cosyns tem tudo preparado para a sua ascensão á estratosfera. Declarou que é sua intenção medir os raios cosmicos e lançar um foguete-mensagem, em direcção á Lua, foguete que não pesará mais de um quilo. — (Americana).

# A politica economica

### e as directrizes novas

PARIS, 5—A «Agencia Economica e Financeira», sob o titulo «Que fazer do dinheiro, publica amanhã um artigo de Carlos Dumont, em que se lê o seguinte:

«Malogrou-se a politica economica seguida desde 1927. E' agora um facto averiguado que feriu a prosperidade e a segurança da França, assim como de todas as outras nações. Qualquer outra completamente nova é concebivel e possivel, desde que as suas caracteristicas sejam a estabilidade monetaria e a divisão racional do trabalho entre os paises produtores. No estado de anemia monetaria em que se encontram tantas nações, é condição primordial a restauração do credito internacional renovado nos seus metodos, nas suas jurisdições e nas suas sanções. Quanto mais os nacionalismos se agitarem, mais urgente é o dever de se prestar socorros á paz. Apoiado em enormes meios de credito, o governo francês pode apelar para o instituto de conservação da Europa. Pode declarar em que condições, sem distinguir entre as nações sujeitas á mesma ameaça de miseria e de guerra, está pronta a prestar auxilio financeiro para a desmobilização aduaneira. Se se não modificar a politica economica, arrisca-se tudo».—(Havas)

# A aviação sovietica

### visita a Italia

ROMA, 5—Foi oficialmente anunciado que chega amanhã a esta cidade uma esquadrilha de aviões sovietivos, que vêm retribuir a visita que ha cinco anos o marechal Balbo fez a Odessa, á frente de varias esquadrilhas italianas. Da missão que vem a bordo dos aviões sovieticos, fazem parte Edma, presidente da «Osoaviashin», Toderskky, chefe da Academia da Aeronautica militar; Lavrow, sub-chefe do Estado Maior das forças do Ar sovieticas, e Lenine, chefe da Administração dos Estabelecimentos destinados á instrução militar das tropas aereas, assim como diversos engenheiros.

Os aviões são cinco monoplanos do tipo 6 AK. completamente construidos na U.R.S.S. O itinerario será o seguinte: Kiev, Cracovia, Viena e Roma. Esta missão aeronautica serve de complemento á visita feita ultimamente á Italia por uma missão militar do exercito sovietico.—(Havas).

# Declarações de Okada

### a proposito do desarmamento naval

TOQUIO, 5—O almirante Okada, chefe do governo, declarou que não há qualquer questão litigiosa entre o Japão e os Estados Unidos. Insistiu que o desarmamento naval deve começar pela redução das grandes armadas (inglesa e norte-americana) ao nivel da do Japão. Deve ser este o principio a defender pelo governo de Toquio na Conferencia Naval de 1935. —(Americana)

# Diplomacia brasileira

RIO DE JANEIRO, 5—O ministro de primeira classe dr. Luiz Gurgel do Amaral foi nomeado chefe do gabinete do ministerio das Relações Exteriores, dr. José Carlos de Macedo Soares. Para secretario geral do ministerio foi nomeado o dr. Mario Pimentel Brandão, ministro em La Paz e ex-representante do Brasil na Turquia, onde foi substituido, com o cargo de encarregado de negocios, pelo dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, secretario da embaixada em Lisboa.—(A.)

# O que se passou em Pernambuco

RIO DE JANEIRO, 5—Está esclarecido o caso das prisões em Pernambuco. Os detidos são sargentos e o motivo é um caso puramente local, segundo declarações do comandante da Força Publica do Recife, cidade onde nada se passou de anormal.—(Americana).

# 35 casas destruidas

### por um incendio

**IZTAMBUL, 5.—Proximo desta cidade, na costa asiatica do Mar de Marmara, um violento incendio, activado pelo vento, destruiu 35 casas na estação de vilegiatura de Maltape.—(Havas).**

# Semelhança de nomes

O sr. Manuel Gambôa, fiscal do Manicomio Miguel Bombarda pede-nos que esclareçamos que nada tem com o individuo do mesmo nome, preso ha dias por emprestar dinheiro a 10 0/0 ao infiel tesoureiro da Companhia de Seguros da União dos Proprietarios.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

# ULTIMAS NOTICIAS

SUM
E' o melhor limpa metais

# O Porto
## pelo telefone

### A excursão das sociedades de recreio

PORTO, 5, (Pelo telefone)—Chegou às 10 horas á estação de S. Bento a excursão promovida pelas Sociedades de Recreio de Lisboa, que era aguardada na gare e na praça Almeida Garrett por milhares de pessoas e pelos representantes de inumeras associações locais.

Diversas bandas de musica colaboraram na brilhante recepção ás colectividades do sul, que não escondiam a sua satisfação pelo acolhimento carinhoso de que foram alvo.

Organizou-se então um extenso cortejo, que se dirigiu para o teatro Rivoli, onde se realizou uma sessão de boas-vindas, a que presidiu o sr. Henriques Costa, secretariado pelos srs. Garcez Palha e Alfredo Botelho.

Tomaram lugar na mesa representantes do comandante da Região Militar e da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, o sr. Americo Cardoso, pelas colectividades do Norte, tenente Cruz, como representante da autoridade e Agostinho Carvalho, da Sociedade «A Voz do Operario».

Falou em primeiro lugar o sr. Manuel Jose Fernandes, que dirigiu uma brilhante alocução ás sociedades de recreio do sul, o que provocou uma grande manifestação de simpatia aos excursionistas por parte da assistencia que enchia literalmente o teatro.

O sr. Delfim Teixeira, em nome da Federação das Sociedades de Recreio, dirigiu uma entusiastica saudação ás colectividades do Norte, o que deu motivo a uma vibrante ovação em que foram vitoriados os nomes das duas cidades.

Em seguida usaram da palavra os srs. Joaquim Moreira e Agostinho de Carvalho. Este ultimo declarou que representava 74.000 operarios, que saudavam as sociedades de recreio pela sua nobilitante missão de instruir e recrear as classes humildes.

Por ultimo falou o sr. Guilherme Cardoso, figura de grande destaque na Liga da Propaganda contra o Analfabetismo, que se referiu em termos elogiosos ás colectividades presentes e á brilhante colaboração que vieram dar á grande parada das sociedades de recreio.

Foram em seguida colocados laços nas bandeiras e estandartes das diversas associações, enquanto uma banda de musica executava o hino das Sociedades de Recreio de Lisboa.

O cortejo dirigiu-se depois para a praça Carlos Alberto, onde foram colocados ramos de flores no monumento aos mortos da Guerra, enquanto as bandas de musica executavam o hino nacional.

Pouco depois da 15 horas, pôs-se o cortejo em marcha, abrindo com a banda do Salgueiros e seguindo-se-lhe um sem numero de colectividades, com os seus vistosos estandartes.

O desfile fez-se por entre alas compactas de povo, que se comprimia nas ruas do percurso, vendo-se as janelas repletas de senhoras.

Grupos regionais, ostentando as mais bizarras indumentarias, viam-se por entre as colectividades.

O caracteristico grupo dos Zés Pereiras, de Mafamude, atroavam os ares com os seus bombos. Varias bandas de musica colaboraram na interessante parada.

O cortejo fechava com as colectividades lisboetas que, em varias ruas do percurso, assistiam á sua passagem.

Quando o cortejo desfilava na praça da Avenida dos Aliados fez-se a largada de 20.000 pombos, espectaculo muito interessante.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães assistiu á passagem do cortejo, das varandas do «Seculo», sendo por vezes vitoriado pela multidão.

Cêrca das 17 horas, o cortejo deu entrada no recinto da exposição.

Após a entrada, as colectividades, alinhadas na Praça do Imperio, depuzeram centenas de ramos de flores junto ao monumento do esforço colonizador.

Durante o percurso, caíu uma chuva miudinha e impertinente, ninguem abandonando, contudo, os seus lugares.

## O XII PORTO-LISBOA DE CICLISMO

# Nicolau entra no Estadio seguido de Trindade

## e é o primeiro a cortar a meta depois das voltas regulamentares

*Isto hoje foi quasi a «Volta a Portugal». Prova grande, de fundo, batida pelo sol implacavel de agosto através desta recta... nem sempre direita, que é a estrada do Porto a Lisboa. O combate durou cêrca de doze horas, disputado com uma energia sobrehumana. A eterna luta entre Nicolau e Trindade, com os seus lugares-tenentes de «équipe», embora correndo individualmente. Com os resultados de hoje, já se podem fazer vatici.ios para a grande prova ciclista do ano.*

*O Estadio, apesar de não ter o aspecto dos grandes dias, tinha o ar de gala. As bancadas estavam cheias. A toda a volta do terreno, que hoje alterou a sua geometria, passando de rectangulo a elipse, aglomeram-se os espectadores numa linha tremula de fisionomias curiosas e impacientes.*

*Desta vez, não ha «detalhe» da corrida, como se diz em tauromaquia. Só os grandes lances da marcha ciclista são anunciados. O bastante para alimentar a impaciencia do publico, que dividiu o ciclismo nacional em duas partes iguais, pelo tratado de Tordesillas das suas simpatias—Nicolau e Trindade.*

*A's 17 e 30 começa o alvoroço. Entra primeiro a carriagem da prova, os automoveis e as motocicletas de apoio—poeira, quilometros vencidos, fadigas em «travelling» documental. Depois um espaço vasio, absurdo, de silencio. O tempo passa, agora contado a segundos. Rebentam petardos de rebates falsos. Até que, num deflagrar de explosão, a multidão compreende, vê, que o acontecimento está iminente. Mais um segundo, e a tirania da ansiedade quebra-se, desfaz-se, num grito horrivel e voluptuoso de dôr—eilos!*

*Um relampago de luz, uma espiral de poeira. E' Nicolau, o campeão nacional, que entra no campo, ás 18 e 2.*

*Duas rodas se agitam, com a vertigem duma ventoinha e Nicolau desemboca, não pela estrada habitual, mas pela segunda ponta. Sorri, sem fadiga. Atrás, por pequena diferença, vem Trindade. Então, a luta é epica, por entre torrentes de aplausos.*

*Ao fim da primeira volta, o «pequeno» do Sporting coloca-se, com tenacidade, ao lado do gigante do Benfica, e vão assim, conversando, um bom quarto de pista.*

*Na segunda volta perde, porem, terreno, por meia roda, por uma roda. Mas na terceira a poucos metros da linha da meta, consegue tomar a dianteira. Nicolau, todavia, tem um «arranco» formidavel e, no momento exacto em que ia perder a corrida, ganha-a com emoção, atingindo o «maximo» do seu dinamismo.*

*O publico vibra e os dois campeões dão a volta olimpica, abraçados, enquanto os fotografos disparam as suas objectivas, naquele movimento «fundo» de amizade desportiva.*

*O resto da corrida não tem historia.*

### De Torres ao Lumiar

Depois de Torres, a corrida toma um ritmo mais veloz—é preciso decidir...

No pelotão da frente, Trindade, Nicolau, Militão Antunes, Brites, Santos Duarte, João Gomes, Aguiar e Joaquim Fernandes.

Na Malveira ainda passa este pelotão.

Fernandes Caiu. Nicolau segue á frente, vigiado de perto por Trindade, João Gomes, Aguiar, enfim, por todos já citados.

A subida do Turcifal, ingreme e perigosa, é aproveitada para Nicolau fugir, mas Trindade acompanha-o...

No cimo, o pequeno Trindade consegue até retomar o comando da prova.

Na Freixoeira, comanda novamente Nicolau. Aqui, além do corredor vermelho, seguem Aguiar, Duarte, Brites, João Gomes Joaquim Fernandes, Militão Antunes. Um pouco atrasado, Castelão Romão.

A' medida que a corrida se aproxima do fim, os esforços dos corredores redobram.

Na subida de Vila Franca do Rosario, Nicolau arranca com «gana», mas os outros não o largam. Eles sabem perfeitamente que, se o largam, estão perdidos...

Castelão e Joaquim Fernandes encontram-se com 50 metros de atraso, no cimo da subida.

Na subida para a Malveira, a marcha começa a ser mais violenta, e, porventura, mais penosa, com paragens...

Nicolau continua no posto de comando, com uma «sombra» atrás—Trindade!

Militão Antunes, que do outro já não se fala, juntamente com Santos Duarte seguem atrasados levemente.

A passagem de nivel na Malveira tem a seguinte ordem: Nicolau, Trindade, Militão, Santos Duarte, Brites, Joaquim Fernandes e João Gomes.

Até Venda do Pinheiro, a posição dos corredores não se altera.

O mesmo acontece na descida da Freixeira.

Em Lousa de Baixo, regista-se novo arranco de Nicolau, sendo acompanhado por seis homens.

Em Frielas, a posição altera-se. Santos Duarte vê-se senhor do comando.

Na Povoa de Santo Adrião segue ainda á frente, com Nicolau, Trindade, Militão, Brites e Joaquim Fernandes.

Na calçada de Carriche deu-se o esforço final.

Os primeiros corredores a chegarem á calçada foram Nicolau, Trindade, Brites e Militão. Ao cimo de Carriche, Nicolau e Trindade, par a par, desapareceram...

### A classificação

1.º—José Maria Nicolau (Benfica), 11 h. 43 m. e 43 s.

2.º—Alfredo Trindade (Sporting), a um comprimento.

3.º—Francisco dos Santos Duarte (Benfica).

4.º—Carlos Brites de Oliveira (Benfica).

5.º—Joaquim Fernandes, individual.

6.º—Militão Antunes (Belenenses).

7.º—João Gomes I (Benfica).

8.º—José Castelão Romão (Belenenses).

9.º—Adelino Aguiar da Cunha (Benfica).

10.º—Domingos Dias (Salgueiros).

11.º—José Marquês (Sporting).

12.º—Carlos Domingos Leal (Benfica).

13.º—Antonio Contente, (Sporting).

14.º—José Braz Junior (Campo de Ourique).

15.º—Valentim Afonso (Rio de Janeiro).

### As provas do Estadio

No Estadio, a completar o programa elaborado para o Porto-Lisboa, realizou-se um festival ciclista em que tomaram parte corredores do Benfica, Sporting, Campo de Ourique e Belenenses.

Nas provas para principiantes de 3.ª e 4.ª categorias, realizaram-se quatro eliminatorias e duas «repescagens», ficando apurados quatro concorrentes, para a final.

A final disputada em 5 voltas, foi ganha por João Pontes Narciso, do Campo de Ourique, com 3 m. 21 s. 1/5. Em segundo lugar, Noé de Almeida, do Benfica; em 3.º, Julio Gonçalves, do Benfica; em 4.º, Prospero Soares, do Belenenses.

A prova mixta de fracos e fortes reuniu poucos corredores e despertou pouco interesse. Realizaram-se duas eliminatorias e uma «repescagem». O corredor Assunção e Silva, do Sporting, apurado da segunda eliminatoria, não póde tomar parte na meia-final, em virtude de haver contundido num choque com Guilherme de Almeida. Nesta categoria, ficaram apurados para a final, Rodrigo Garrido, vencedor da 1.ª meia-final, em 1 m. 52 s. e José Pinto Narciso, do Campo de Ourique, vencedor da 2.ª meia-final, em 2 m. 09 s. Sucedeu, porém, que Pinto Narciso, depois de ter ganho a sua meia final, deu uma queda a poucos metros da meta, ficando fortemente magoado e sendo transportado ao hospital.

Nestas condições a final foi apenas disputada pelo corredor Rodrigo Garrido, que fez a prova contra-relogio, fazendo 1 m. 52 s.

"A Bola,, de amanhã
refere-se largamente ao Porto-Lisboa, em ciclismo, á Pequena Travessia de Lisboa, e a todos os acontecimentos desportivos.
Lêr as habituais secções

## A piscina da Curia

CURIA, 5.—(Pelo telefone).—Por motivo da anunciada inauguração da piscina do Palace Hotel da Curia, ha nesta estancia uma grande animação. Pelo sr. Alexandre de Almeida, de acôrdo com elementos desportivos influentes do grande melhoramento, foi resolvido adiar para o proximo sabado a inauguração oficial, dando tempo a que se completem alguns pormenores tecnicos da piscina, e que se organize o programa entre desportistas do Porto e de Lisboa

A piscina foi cheia, para experiencia, devendo esvasiar-se amanhã e ficando a agua já em condições de nela se poderem realizar as provas de natação a que concorrem os mais classificados amadores do país.

## Parlamentares franceses
### em excursão pela Espanha

LEON, 5.—Chegaram a esta cidade os quarenta parlamentares franceses, que percorreram a Espanha em viagem de turismo. Foram recebidos pelas autoridades. Em sua honra realiza-se hoje uma sessão solene na Camara Municipal.—(Havas).

Leiam amanhã, A BOLA, jornal desportivo.